

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXOS

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO I

### **Plano de Sessão das Ações de Educação para a Saúde realizadas aos doentes/famílias**

## PLANO DE SESSÃO

Sessão de Educação para a Saúde

ao Doente/Família com TP e em TOD Domiciliária

**Tema:** Visita Domiciliária aos Doentes com TP e a realizarem TOD Domiciliária

**DATA:** 11 de Novembro de 2011

**HORA:** 11h

**DURAÇÃO:** 02h 30mn

**LOCAL:** Sala de Reuniões da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – S. Sebastião

**POPULAÇÃO ALVO:** 5 doentes; 5 familiares com Tuberculose Pulmonar em TOD no CDP de Setúbal

## PLANO DE SESSÃO

Sessão de Educação para a Saúde

ao Doente/Família com TP e em TOD Domiciliária

**Tema:** Visita Domiciliária aos Doentes com TP e a realizarem TOD Domiciliária

**DATA:** 14 de Novembro de 2011

**HORA:** 14h

**DURAÇÃO:** 02h 30mn

**LOCAL:** Sala de Reuniões da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – S. Sebastião

**POPULAÇÃO ALVO:** 5 doentes; 5 familiares com Tuberculose Pulmonar em TOD no CDP de Setúbal

## PLANO DE SESSÃO

Sessão de Educação para a Saúde

ao Doente/Família com TP e em TOD Domiciliária

**Tema:** Visita Domiciliária aos Doentes com TP e a realizarem TOD Domiciliária

**DATA:** 18 de Novembro de 2011

**HORA:** 11h

**DURAÇÃO:** 02h 30mn

**LOCAL:** Sala de Reuniões da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – S. Sebastião

**POPULAÇÃO ALVO:** 6 doentes; 6 familiares com Tuberculose Pulmonar em TOD no CDP de Setúbal

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

	<b>Atividades</b>	<b>Métodos</b>	<b>Tempo</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Introdução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação do projeto, objetivos e partes constituintes da sessão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 10 mn</li> </ul>	
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Abordagem tema TP</li> <li>● Fisiopatologia da doença</li> <li>● Transmissão/Prevenção</li> <li>● Sintomas</li> <li>● Tratamento e sua duração</li> <li>● TOD</li> <li>● Necessidade de VD e TOD Domiciliária</li> <li>● Rastreamento de conviventes/familiares</li> <li>● Abordagem da doença e estigma social</li> <li>● Apresentação dos recursos da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> <li>✓ Interrogativo</li> <li>✓ Observação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1h 30 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação ativa dos doentes</li> <li>✓ Questionário de avaliação</li> </ul>
<b>Discussão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivo à partilha da experiência pessoal de cada doente/família</li> <li>● Convite à participação dos doentes/família sobre a pertinência da sessão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 30 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interação/Participação dos doentes/familiares</li> </ul>
<b>Conclusão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Resumo da sessão</li> <li>● Agradecimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 20 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conclusão</li> </ul>

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO II

### **Cronograma de Agendamento de Reuniões**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### AGENDAMENTO DE REUNIÕES

	SET.2011	OUT.2011	NOV.2011	DEZ.2011	JAN.2012
Reuniões com a Equipa Multidisciplinar do CDP para perspetivar importância atribuída à implementação de VD	27, 28 e 29				
Reuniões com o Doente/família para perspetivar importância atribuída à implementação de VD	27 a	6			
Reunião com a Assistente Social do ACES		7			
Reunião com o médico do CDP e com a Diretora do Centro de Saúde para apresentação, divulgação e aprovação do projecto		10			
Reunião com a equipa Multidisciplinar do CDP para divulgação do projeto		12			
Reunião com a equipa Multidisciplinar do CDP para divulgação de dados referentes à identificação de fatores de risco na população		14			
Reunião com a equipa multidisciplinar do CDP e os diferentes recursos da comunidade		19			
Ações de formação aos parceiros sobre a área temática do projeto		24; 27			
Reuniões com a equipa de enfermagem/multidisciplinar do CDP para programação de sessões de educação para a saúde aos		25; 26; 28			



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

<b>doentes/familiares sobre a doença e tratamento</b>					
<b>Reuniões com a equipa de enfermagem/ multidisciplinar do CDP para realização de folhetos de ensino dirigidos ao doente/família com TP e doente /família que realiza TOD Domiciliária</b>		<b>31</b>			
<b>Reuniões para apresentação dos folhetos à equipa multidisciplinar do CDP</b>			<b>2; 8</b>		
<b>Sessões de educação para a saúde ao doente /família/cuidadores com TP e em TOD Domiciliária</b>			<b>11; 14;18</b>		
<b>Reuniões multidisciplinares / recursos locais da comunidade para identificação da necessidade de encaminhamento dos doentes com TP para recursos da comunidade</b>			<b>9</b>		
<b>Visita de observação ao CDP Almada</b>		<b>21</b>			
<b>Reuniões com a equipa de enfermagem para planeamento das actividades a desenvolver na VD</b>		<b>24</b>	<b>3</b>		
<b>Reuniões com a equipa multidisciplinar para criação de instrumentos de colheita de dados</b>			<b>7; 10</b>		
<b>Reunião com a equipa multidisciplinar para apresentação dos instrumentos elaborados</b>			<b>15</b>		
<b>Implementação do Projecto</b>			<b>A partir de 15 Nov.</b>		

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO III**

### **Exemplar do Projeto**

“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

**PROJECTO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

**“TUBERCULOSE: UM DESAFIO NO CUIDAR - VISITA DOMICILIÁRIA AOS  
DOENTES COM TUBERCULOSE DO CDP DE SETÚBAL”**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### PROJECTO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

#### “TUBERCULOSE: UM DESAFIO NO CUIDAR - VISITA DOMICILIÁRIA AOS DOENTES COM TUBERCULOSE DO CDP DE SETÚBAL”

**Tema:** Apresentação do Projeto “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal”

**Mestranda:** Enfermeira Paula Jesus

**Datas:** ✓ 10 de Outubro de 2011

✓ 12 de Outubro de 2011

**Local:** Sala de Reuniões do CDP

**Destinatários:** ✓ Diretora do Centro de Saúde S. Sebastião e Médico Coordenador do CDP de Setúbal

✓ Equipa Multidisciplinar do CDP de Setúbal

**Duração:** ✓ Reunião com a Diretora e Médico do CDP - 1h30mn

✓ Reunião com a Equipa Multidisciplinar do CDP - 3h

#### **Objetivos da Apresentação do Projeto:**

✓ Proceder à apresentação/divulgação do projeto a desenvolver no CDP

✓ Promover a sensibilização, colaboração/envolvimento e formação da equipa na problemática do tema, assim como a sua viabilidade discussão

✓ Evidenciar fatores de risco mais prementes da população alvo e a necessidade da sua resolução através de realização de VD

✓ Contribuir para aumentar a taxa de adesão ao tratamento dos doentes com TP através de VD.

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

✓ Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, assim como melhorar o ensino/informação fornecido pela equipa de enfermagem a estes doentes, quer durante a VD, quer nas consultas de TB

**Método:** Expositivo; entrega de um resumo do projeto a cada um dos membros da equipa.

**Identificação do Problema:** Através da utilização do Planeamento em saúde foi possível realizar um diagnóstico de situação do grupo com o qual pretendo desenvolver trabalho (doentes portadores de TP e a realizarem TOD), identificando os seus principais problemas/necessidades quer a nível de saúde ou sociais, reconhecendo o problema da adesão à terapêutica como muito importante. Pretendo com o desenvolvimento/realização deste projeto encontrar resposta e soluções a este problema.

Sendo este o verdadeiro problema, foi necessário definir ações corretivas/estratégias, com o objetivo de reduzir qualquer dos fatores que contribuíssem para a sua prioridade.

**Objetivo do Projeto:** Este projeto tem como objetivo efetivar o aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes com TP e a realizarem TOD e simultaneamente aumentar a probabilidade da sua cura, quebrando a sua cadeia de transmissão, prevenindo o aparecimento de Tuberculose Multirresistente.

### **Objetivo Geral:**

✓ Implementar Visita Domiciliária (VD) aos doentes com Tuberculose Pulmonar (TP) em regime de Toma Observada Directamente (TOD) do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) de Setúbal.

### **Objetivos Específicos:**

✓ Apresentar e adquirir aprovação da Direção do Centro de Saúde S. Sebastião para a implementação do projeto “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**”;

✓ Identificar fatores de risco na população alvo;

✓ Identificar recursos da comunidade e estabelecer parcerias;

✓ Sensibilizar doentes e cuidadores sobre a importância da doença e duração do tratamento;

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

- ✓ Articular a equipa multidisciplinar do CDP com os recursos da comunidade, tendo em vista a melhoria das condições sociais/saúde dos doentes/cuidadores;
- ✓ Implementar VD ao doente com TP
- ✓ Promover através da VD uma taxa de adesão ao tratamento (dos doentes com TP) de 85%.

**Avaliação:** O sucesso da implementação da VD e o aumento da taxa de adesão ao tratamento nos doentes a realizarem TOD no domicílio, será realizado através de questionários de avaliação realizados aos elementos da equipa multidisciplinar do CPD, aos elementos dos recursos da comunidade e aos doentes/famílias. Serão também contabilizados o número de doentes que foram incluídos no projeto para realização de TOD através de VD, o número de VD realizadas, os encaminhamentos realizados para as parcerias; a taxa de adesão destes doentes ao tratamento em TOD Domiciliária.

Desta forma, este projeto é orientado essencialmente para garantir o acompanhamento dos doentes com TP do CDP de Setúbal e a realizarem TOD no Domicilio, através de VD, visando a melhoria da qualidade de vida/assistencial destes, assim como a garantia de sucesso terapêutico e naturalmente a sua cura.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO IV**

**Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar de Saúde do CDP**

**(Apresentação do Projeto)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE DO CDP

##### (Apresentação do Projeto)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A apresentação deste projeto foi esclarecedora	X (5)				
2. A realização deste projeto é importante e exequível	X (5)				
3. Como elemento da equipa multidisciplinar estou disponível para participar no desenvolvimento deste projeto	X (5)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

Da análise das respostas dados aos questionários entregues no final da reunião com a equipa multidisciplinar do CDP, que teve como intuito perspetivar a pertinência da implementação do projeto e a disponibilidade/envolvimento para participar no mesmo, pode ser observado que os 5 elementos constituintes da equipa, concordaram totalmente com a implementação deste projeto e também que todos se mostraram disponíveis para participarem no mesmo.



# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO V**

**Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar de Saúde do CDP**  
**(Identificação Fatores Risco/Necessidade de estabelecimento de parcerias)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CDP

#### (Identificação Fatores Risco/Necessidade de estabelecimento de parcerias)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. Fui suficientemente esclarecido sobre os fatores de risco mais frequentes neste grupo de doentes e da sua importância/gravidade	X (5)				
2. A necessidade de se constituir parcerias com os recursos da comunidade é muito importante	X (5)				
3. A implementação de VD aos doentes/famílias com TP para realização de TOD Domiciliária é urgente	X (5)				
4. Através da realização de VD é possível aumentar a taxa de adesão ao tratamento neste grupo de doentes	X (5)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

Foi realizada uma avaliação da informação fornecida nesta reunião. Pelo número de presenças e análise das respostas dadas, pude confirmar: a aceitação do projeto, que a equipa ficou esclarecida sobre os fatores de risco prevalentes nestes doentes, que considerou relevante a importância de se atuar neste grupo através de VD e a necessidade de se constituírem parcerias.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO VI**

### **Plano de Sessão das Formação aos Recursos/Parceiros da Comunidade**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### **PLANO DE SESSÃO**

#### **Ações de Formação aos Parceiros sobre a Área Temática do Projeto**

**Tema:** Visita Domiciliária aos Doentes com TP e a realizarem TOD

**(TUBERCULOSE PULMONAR/VISITA DOMICILIÁRIA/ TOD  
DOMICILIÁRIA)**

**DATAS:** 24 e 27 de Outubro 2012

**HORA:** 14h 30mn

**DURAÇÃO:** 02h 30mn

**LOCAL:** Sala de Reuniões do CDP de Setúbal

**POPULAÇÃO ALVO:** 16 elementos das entidades dos recursos locais da comunidade (parcerias)

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

	<b>Atividades</b>	<b>Métodos</b>	<b>Tempo</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Introdução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação do projeto, objetivos e partes constituintes da sessão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 mn</li> </ul>	
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem tema TP</li> <li>• Fisiopatologia da doença</li> <li>• Transmissão/Prevenção</li> <li>• Sintomas</li> <li>• Tratamento</li> <li>• TOD</li> <li>• VD/ TOD Domiciliária</li> <li>• Medidas de controlo de infeção; equipamento de proteção individual</li> <li>• Abordagem da doença e estigma social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> <li>✓ Interrogativo</li> <li>✓ Observação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1h 30 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação ativa dos parceiros</li> <li>✓ Questionário de avaliação</li> </ul>
<b>Discussão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à partilha da experiência pessoal de cada um dos elementos</li> <li>• Convite à participação dos elementos sobre a pertinência da sessão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 30 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interação/Participação dos elementos das parcerias</li> </ul>
<b>Conclusão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumo da sessão</li> <li>• Agradecimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expositivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 mn</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conclusão</li> </ul>

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **Anexo VII**

### **Questionário de Avaliação aos Recursos da Comunidade**

**(Estabelecimento de parcerias)**

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

### RECURSOS DA COMUNIDADE

#### (Estabelecimento de Parcerias)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A implementação deste projeto é importante	X (12)				
2. Fui suficientemente esclarecido sobre os objetivos deste projeto	X (12)				
3. Adquiri conhecimentos suficientes sobre a participação que me é solicitada como parceiro deste projeto	X (12)				
4. O estabelecimento de parcerias com os recursos sociais e de saúde da comunidade são uma mais-valia no apoio/acompanhamento/referenciação destes doentes	X (8)	X (4)			
5. A articulação do CDP com as parcerias estabelecidas é benéfica na reinserção social destes doentes	X (7)	X (5)			
6. Estou disponível para colaborar no desenvolvimento deste projeto	X (12)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

Após estabelecimento de contato com os vários responsáveis dos recursos da comunidade, procedeu-se à realização de uma reunião a qual pretendia perspetivar a disponibilidade destes para participarem no projeto. Todos concordaram com a pertinência do projeto e sua necessidade de implementação, tendo-se mostrado disponíveis para participar no mesmo, como é visível. Isto pode ser confirmado pelas respostas dadas no final da reunião. A maioria dos inquiridos considerou o estabelecimento das parcerias como um fator importante para o seu desenvolvimento.



# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO VIII**

### **Questionário de Avaliação aos Recursos da Comunidade**

#### **(Ações de Formação Realizadas)**

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

### RECURSOS DA COMUNIDADE

#### (Ações de formação realizadas)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. Com a realização desta formação, adquiri conhecimentos suficientes sobre a área temática do projeto	X (30)				
2. Adquiri conhecimentos suficientes sobre a doença (TP) e meios mais adequados para trabalhar com esta população	X (18)	X (12)			
3. Fiquei suficientemente esclarecido sobre as tarefas/ações que cada uma das parcerias/entidades envolvidas deverá desempenhar	X (30)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

Da análise a estes questionários ressalta que o número de presentes nas ações de formação, foi igual ao número dos elementos convocados das parcerias e que todos consideraram ter adquirido os conhecimentos necessários sobre o projeto e sobre a doença e meios mais adequados para trabalhar com esta população, assim como o pretendido com a sua intervenção.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO IX**

### **Folheto Informativo “Tuberculose – Conhecer é prevenir”**



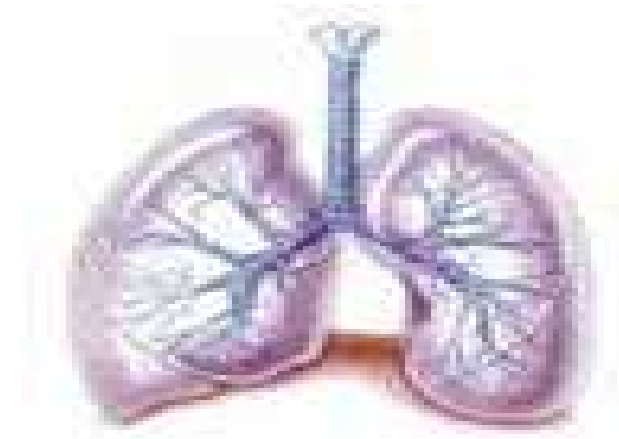
## **TUBERCULOSE**

### **“CONHECER É PREVENIR”**

Para mais informações ou qualquer esclarecimento não hesite,  
contate o seu enfermeiro do CDP Setúbal, através do  
telefone: **265708005**

**Morada:** Centro de Saúde S. Sebastião  
Avenida das Descobertas - Vale do Cobro - Setúbal

**Elaborado por:** Ana Paula Jesus  
Enf.<sup>a</sup> Especialista em Enfermagem Saúde Comunitária  
Novembro 2011



**CENTRO DIAGNÓSTICO PNEUMOLÓGICO**  
**(CDP)**  
**SETÚBAL**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ O QUE É A TUBERCULOSE?

- ♦É uma doença infecciosa causada por um micróbio, mais conhecido por “**Bacilo de Koch**”.
- ♦É uma doença contagiosa, que se transmite de pessoa para pessoa. Atinge principalmente os pulmões, no entanto, também pode atingir outros órgãos e outras partes do nosso corpo, como por exemplo: os rins, os ossos, os intestinos e outros.

### ✓ QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

- ♦Tosse persistente (mais de 15 dias); febre (normalmente ao fim da tarde); suores noturnos; dores no peito; falta de apetite; emagrecimento; cansaço fácil.
- ♦Inicialmente os sintomas não são específicos, mas vão-se agravando com o decorrer do tempo.

### ✓ AS GRÁVIDAS PODEM SER TRATADAS COM MEDICAMENTOS PARA A TUBERCULOSE?

- ♦**Sim.** Os medicamentos são seguros.
- ♦Pode esclarecer todas as suas dúvidas **com a equipa de saúde do CDP.**
- ♦A vigilância no seu médico obstetra deve ser mantida e realizada de forma regular.



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”



### ✓ QUANTO TEMPO PODE FICAR UM DOENTE INTERNADO?

- ♦ O tempo de internamento varia de pessoa para pessoa, podendo ultrapassar os 15 dias.
- ♦ Este depende do tempo que os medicamentos (antibacilares) demoram a matar o bacilo, para que desta forma não exista risco de contágio.
- ♦ No momento da alta já não existe perigo de contágio, mas o doente ainda não está curado, por isso, tem que continuar a tomar os medicamentos, sob vigilância da equipa de saúde do CDP, durante mais alguns meses, até haver exames que comprovem a sua cura.
- ♦ Caso o doente não cumpra o tratamento, o bacilo torna-se resistente aos medicamentos, podendo complicar o tratamento.

### ✓ COMO SE TRANSMITE?

- ♦ A transmissão do micróbio da Tuberculose é feita pelo ar, através da respiração.
- ♦ Quando um doente com tuberculose se encontra em fase contagiosa e tem tosse, fala ou espirra, espalha para o ar pequenas gotas que contêm o bacilo de Koch.
- ♦ Este micróbio é altamente resistente, pelo que terá de ter algumas precauções, de forma a não contagiar outras pessoas.
- ♦ Uma pessoa saudável que respire esse ar (com bacilos) pode ficar infetada.
- ♦ Mas para que haja contágio, é necessário que o contacto com o bacilo aconteça em ambientes fechados e durante períodos de tempo prolongados (mais de 8 horas).

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ TODOS OS DOENTES COM TUBERCULOSE PODEM TRANSMITIR A DOENÇA?

♦**Não.** Apenas os doentes com o Bacilo de Koch no pulmão e que sejam bacilíferos, isto é, que se encontrem na fase de contágio da doença e que eliminem o bacilo/micróbio para o ar através da tosse, espirro ou fala (contactos prolongados, em ambientes com pouca ventilação).

♦Quem tem Tuberculose noutras partes do corpo não transmite a doença. Os sintomas estão relacionados com o órgão atingido, necessitando de exames específicos e tratamento adequado, de forma a que a doença não se agrave.

♦Os doentes que já estão a ser tratados, após 15 dias de medicação, já não apresentam perigo de contágio, pois a partir desse momento o risco diminui dia após dia.



### ✓ QUANDO É QUE SE INTERNA UM DOENTE?

♦O internamento é necessário quando existe o perigo do doente contagiar as pessoas em seu redor.

♦A maioria dos casos de Tuberculose é tratada em ambulatório, no CDP mais próximo da sua área de residência, não sendo necessário internamento.



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ COMO É FEITO O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE?

♦ Todos os doentes com TP devem ser tratados em regime de TOD (Toma Observada Directamente), o que significa que o doente deve dirigir-se todos os dias ao enfermeiro do CDP da área de residência, para lhes ser dada a medicação.



♦ Todos os medicamentos são administrados por via oral (comprimidos) e fornecidos gratuitamente no CDP.



### ✓ TODAS AS PESSOAS QUE TÊM CONTACTO COM DOENTES COM TUBERCULOSE PODEM SER CONTAGIADAS?

♦ **Não.** A maior parte das vezes, o organismo está preparado para resistir e a pessoa não adoece.

No entanto, por vezes, o organismo resiste no momento, mas continua a alojar o micróbio e quando a pessoa fica mais fragilizada por alguma outra doença, acaba por desenvolver a Tuberculose.

♦ Os idosos, as crianças e as pessoas debilitadas por outras doenças, são os que têm maior probabilidade de contrair esta infecção.

♦ ***Se esteve em contacto muito próximo com uma pessoa a quem foi diagnosticada **Tuberculose Pulmonar**, dirija-se ao seu Centro de Saúde.***



# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO X

**Folheto Informativo “Tuberculose – A Importância da Medicação feita no Domicilio**

**Próximas Consultas no CDP:**

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

Dia...../...../.....às.....Horas

**Elaborado por Enfermeira Paula Jesus**

**(Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária)**

**Novembro 2011**

**TUBERCULOSE**  
**“A IMPORTÂNCIA DA MEDICAÇÃO**  
**FEITA**  
**NO DOMICILIO”**



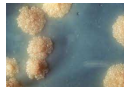
**CENTRO DIAGNÓSTICO PNEUMOLÓGICO**  
**CDP – SETÚBAL**  
**(Centro Saúde S. Sebastião – Vale do Cobro)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### Sabe o que é a TOD?

⇒ É a toma observada diretamente (dos medicamentos), que é recomendado pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde, para controlar a **Tuberculose**. Neste tratamento, os enfermeiros do CDP devem observar o doente no seu ambiente familiar a tomar a medicação corretamente, numa dose diária, de preferência em jejum.



### Sabe qual é a necessidade do tratamento observado?

⇒ A necessidade do tratamento ser observado prende-se com as graves consequências que podem resultar da interrupção ou do abandono da medicação.

⇒ Através deste método, o enfermeiro tem a possibilidade de avaliar a evolução da doença e identificar reações que possam surgir, que podem estar relacionadas com a toma dos medicamentos.



### Porquê a TOD Domiciliária?

⇒ É uma forma de garantir a toma dos medicamentos, aos doentes que não têm condições de se deslocar ao CDP.



⇒ É uma forma de acompanhamento por parte da equipa de enfermagem do CDP, que está sempre disponível para esclarecer dúvidas ao doente e familiares e para ajudar a resolver problemas relacionadas com a doença e o tratamento.

***Sempre que tiver alguma dúvida não hesite,  
contacte o seu enfermeiro do CDP, através do  
telefone: 26570800***

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XI**

**Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar de Saúde do CDP  
(Programação de Sessões de Educação a desenvolver junto dos Doentes/Famílias)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE SAUDE DO CDP

#### (Programação de sessões de educação a desenvolver junto dos doentes/famílias)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. O envolvimento de todos os elementos da equipa é fundamental no planeamento das sessões de educação a desenvolver junto do doente/família com TP	X (5)				
2. Considero que os conteúdos selecionados para as sessões de educação para a saúde se encontram adequados ao nível sociocultural do doente/família	X (5)				
3. O programa de sessões estabelecido é o suficiente para o esclarecimento da população alvo	X (5)				
4. Considero importante a presença dos elementos das parcerias envolvidas no projeto, nas sessões de educação para a saúde ao doente/família	X (5)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

Nas respostas dadas ao questionário efetuado no final da primeira reunião, é visível o envolvimento de todos os membros da equipa de saúde na programação das sessões de educação para a saúde.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XII**

### **Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar de Saúde do CDP**

**(Realização dos Folhetos Informativos)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO** **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE SAUDE DO CDP** **(Realização dos folhetos informativos)**

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1.Considero necessária e pertinente a realização de folhetos informativos	X (5)				
2. O envolvimento e contributo de todos os elementos da equipa é fundamental para a realização de folhetos informativos para os doentes	X (5)				
3. A informação seleccionada para constar nos folhetos informativos é a necessária para a população alvo	X (5)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

Da análise das respostas aos questionários pode verificar-se que todos concordaram com a realização dos folhetos, com a relevância da participação de cada um na sua elaboração e com a informação a ser incluída.



# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XIII**

### **Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar de Saúde do CDP**

**(Apresentação dos Folhetos Informativos)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE SAUDE DO CDP

##### (Apresentação dos folhetos informativos)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados/aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. Os ensinamentos/esclarecimentos propostos para serem apresentados ao doente/família sobre a doença e a VD/TOD Domiciliária são importantes	X (5)				
2. Os ensinamentos/esclarecimentos propostos para serem apresentados ao doente/família sobre a doença e a VD/TOD Domiciliária são suficientes	X (4)	X (1)			
3. As informações contidas nos folhetos encontram-se direcionadas ao tipo de necessidades informativas do doente/família	X (4)	X (1)			

**Obrigado pela sua colaboração!**

Observando as respostas dadas a estes questionários, temos que todos os elementos da equipa consideraram os folhetos informativos como uma mais valia para os doentes.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XIV**

### **Questionário de Avaliação aos Doentes/Famílias**

**(Sessões de Educação para a Saúde ao Doente/Família com TP e a realizar TOD Domiciliaria)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### DOENTES/FAMILIAS

(Sessões de Educação para a Saúde ao doente/família com TP e a realizar TOD Domiciliária)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, que intitulei “Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados /aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

**1** - Considera importante a realização destas sessões de ensino?

**SIM**

**NÃO**

**2**- Considera que os conteúdos/ensinos apresentados foram úteis?

**SIM**

**NÃO**

**3** - Considera ter ficado esclarecido relativamente à doença, sua evolução, duração do tratamento e importância da TOD/ VD?

**SIM**

**NÃO**

**4**- Considera importante a realização de VD e TOD domiciliária aos doentes que não se podem deslocar ao CDP?

**SIM**

**NÃO**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

5 - Considera importante a presença dos parceiros da comunidade nestas sessões, sabendo ser estes que vos vão poder apoiar noutra tipo de necessidades?

**SIM**

**NÃO**

6 - Considera ter ficado informado sobre os recursos da comunidade a que pode recorrer?

**SIM**

**NÃO**

7- Considera ter ficado esclarecido sobre o que cada um destes recursos lhe pode oferecer?

**SIM**

**NÃO**

**Obrigado pela sua colaboração!**

Todos os doentes presentes nas sessões de educação para a saúde realizadas pela equipa de enfermagem do CDP, consideraram de grande utilidade este tipo de formação/informação, tendo referido a importância de se iniciar VD aos doentes com maiores dificuldades e a maioria mostrou interesse pelo papel a desempenhar pelos recursos da comunidade existentes e disponíveis.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XV**

### **Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar do CDP e Parcerias (Necessidade de Encaminhamento)**

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CDP E PARCERIAS

#### (Necessidade de encaminhamento)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, a que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados /aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A realização de reuniões multidisciplinares entre a equipa do CDP e os recursos da comunidade é fundamental após a alta do doente	X (7)	X (4)			
2. Nas reuniões entre a equipa do CDP e os parceiros devem ser avaliadas as necessidades de cuidados do doente/família	X (11)				
3. As reuniões multiprofissionais são essenciais na identificação da necessidade de encaminhamento para os parceiros e da realização de VD/TOD Domiciliária	X (11)				
4. Enquanto elemento/profissional envolvido neste projeto estou disponível para participar nas reuniões multidisciplinares após o doente ter alta do hospital/internamento	X (9)	X (2)			

**Obrigado pela sua colaboração!**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

Da análise das respostas a estes questionários destaca-se que todos os presentes consideraram a articulação entre a equipa do CDP e as parcerias como fundamental, sendo que para tal devem ser realizadas reuniões multidisciplinares para definição das necessidades e encaminhamentos mais adequados; todos se mostraram disponíveis para nelas participarem.



# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO XVI

### Plano de Organização e Funcionamento da VD

“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

# **Plano de Organização/Funcionamento da VD**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

**Para o sucesso de uma VD é necessário, em primeiro lugar, elaborar um planeamento da mesma relativamente ao seu funcionamento e organização.**

Assim, ao planear a VD aos doentes com TP do CDP de Setúbal e a realizarem TOD Domiciliária tive que ter em consideração vários aspetos:

### ✓ **Critérios e prioridades**

- ⇒ Doentes sem cuidador;
- ⇒ Doentes com alterações das Atividades de Vida Diárias (temporárias ou definitivas);
- ⇒ Doentes em situação de franca carência económica e social;
- ⇒ Doentes com dificuldade na mobilidade;
- ⇒ Doentes com elevado grau de debilidade.

### ✓ **Colheita de dados**

- ⇒ Realizar uma avaliação global da situação de doença do doente, através de:
  - ◆ Colheita de dados efetuada na primeira Consulta de Enfermagem no CDP (após a alta do doente);
  - ◆ Preenchimento do Guia de Colheita de Dados de Enfermagem;
  - ◆ Consulta do processo clínico, nota de alta do internamento;
  - ◆ Informações de outros profissionais de saúde (equipa de saúde/enfermagem do serviço de internamento hospitalar; serviço social);
  - ◆ Informações obtidas através de familiares/pessoa de referência e do próprio doente.
- ⇒ Realizar reunião em Equipa Multidisciplinar de forma a selecionar os doentes para inclusão em VD/TOD Domiciliária;
- ⇒ Programar Visita Domiciliária.

**✓ Para a concretização da VD e consequente** realização de TOD Domiciliária deve ter-se em consideração:

- ⇒ Número de doentes com TP a realizar TOD no Domicílio
- ⇒ Definir previamente horário (entre a equipa de enfermagem e o doente/família);
- ⇒ O tempo disponível para cada visita: aproximadamente 30 minutos

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ Execução da Visita

⇒ Durante a realização da VD, os objetivos inicialmente delineados poderão ser alterados de acordo com as intercorrências que possam surgir. No entanto, o enfermeiro ao realizar uma VD deverá seguir, na medida do possível e como meio facilitador, as atividades/procedimentos que se encontram descritas no Guião de Apoio à VD aos doentes com TP e a fazer TOD.

⇒ A VD deve ser realizada preferencialmente pelo enfermeiro, no entanto, de acordo com os problemas (dificuldades, necessidades, fatores de risco) identificados no doente /família poderá ser necessária a orientação/intervenção de outros profissionais de saúde, procedendo-se desta forma ao preenchimento da Folha de Articulação de Cuidados, solicitando o apoio da equipa multidisciplinar/diferentes parcerias envolvidas.

⇒ Para o desenvolvimento desta atividade é necessário o trabalho em equipa e a polivalência dos elementos de enfermagem, pois o doente/família pode não possuir apenas o diagnóstico de TP mas os mais variados diagnósticos, assim como diferentes necessidades e problemas.

### ✓ Registo de Dados

⇒ No fim da visita deve ser realizada, de forma clara e global, uma avaliação da forma como esta decorreu, anotando-se os seus aspetos negativos e positivos.

⇒ É através de registos sucintos em folha própria, que será possível dar uma continuidade ao trabalho realizado e uma dinâmica real à prestação de cuidados realizados durante a VD.

⇒ O preenchimento correto dos dados na folha de VD é importante que seja feito com exatidão pois estes são significativos, permitindo que os outros profissionais tenham acesso a informação de forma a dar continuidade aos cuidados.

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ Avaliação

⇒ O sistema de avaliação das visitas domiciliares deverá levar em consideração se através do plano de VD Domiciliaria, da observação e das ações educativas, os objetivos foram atingidos. Além disso deve também avaliar-se quais foram os pontos positivos e negativos, se as soluções das prioridades foram realmente atingidas e se o doente/família progrediu na resolução dos seus problemas.

⇒ É ainda fundamental que no processo de avaliação de cada caso/situação toda a equipa de saúde discuta os resultados e as soluções da visita.

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## Anexo XVII

### **Guião de Apoio à realização de VD a doentes com TP a fazer TOD**

“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

**Guião de Apoio à Visita Domiciliária  
aos doentes com TP a fazer TOD**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

✓ **A VISITA DOMICILIÁRIA (VD) deve ser executada** a todos os doentes portadores de TP em TOD, se estes são:

- ⇒ Doentes sem cuidador
- ⇒ Doentes com alterações das atividades de vida diária (temporárias ou definitivas)
- ⇒ Doentes em situação de franca carência económica e social
- ⇒ Doentes com dificuldade na mobilidade
- ⇒ Doentes com elevado grau de debilidade 
  - Sempre que o doente apresente um dos critérios anteriormente referidos, agendar/combinar previamente (com o doente/família) a realização da primeira VD para realização de TOD Domiciliária

### ✓ **1ª VD para TOD DOMICILIÁRIA após o Diagnóstico de TP**

- ⇒ Ao chegar ao domicílio do doente, proceder à apresentação da equipa de enfermagem junto do doente/família
- ⇒ Estabelecer relação empática e de confiança com o doente /família
- ⇒ Percecionar o acolhimento do doente/família em relação à nossa presença
- ⇒ Avaliar conhecimento do doente/família sobre a doença
- ⇒ Avaliar conhecimento do doente/família sobre a terapêutica antibacilar
- ⇒ Avaliar conhecimento do doente /família sobre duração do tratamento
- ⇒ Avaliar a motivação do doente para o cumprimento da terapêutica
- ⇒ Reforçar a importância do cumprimento ininterrupto do tratamento
- ⇒ Administrar terapêutica sob vigilância (TOD), enfatizando a sua necessidade, prevenindo assim o abandono da terapêutica e consequente risco de multirresistência
- ⇒ Prestar cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades do doente
- ⇒ Identificar necessidades e fatores de risco
- ⇒ Proceder à articulação com parcerias sempre que sejam identificadas situações de risco/carência económica, preenchendo e enviando folha de articulação de cuidados



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

- ⇒ Pedir autorização ao doente/família para realização de VD pelos parceiros da comunidade
- ⇒ Agendar com o doente/família dia e hora para realização de VD com os parceiros
- ⇒ Planear antecipadamente consulta no CDP e providenciar meio de transporte ou fornecimento de bilhetes de autocarro
- ⇒ Avaliar/monitorizar diariamente evolução do estado de saúde do doente
- ⇒ Identificar situações de carácter urgente e encaminhar para outras especialidades, preenchendo folha de articulação de cuidados (com outras Unidades de Saúde/Instituições)
- ⇒ Agendar VD/TOD diariamente
- ⇒ Agendar VD extra sempre que necessário

### ✓ ENSINO

- ⇒ Efetuar ensinamentos sobre efeitos colaterais da medicação e cuidados a ter com os mesmos
- ⇒ Disponibilizar informação sobre a doença, respondendo a dúvidas, angústias ou receios transmitidos pelo doente/família
- ⇒ Esclarecer todas as dúvidas apresentadas pelo doente/família 
  - Permitir que a família exponha claramente as suas dúvidas e os problemas que a angustiam no seu dia a dia
  - Esclarecer dúvidas sobre a doença (TP), sua transmissão, a questão do estigma, o preconceito, a duração do tratamento, o acompanhamento por parte da equipa de enfermagem/multidisciplinar do CDP durante o tratamento/doença, a necessidade da TOD, a adesão ao tratamento e a cura

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### ✓ Durante a Realização da VD

⇒ Nesta visita, o enfermeiro tem como propósito conhecer

- O contexto do doente
- Condições socioeconómicas
- Nº de pessoas que coabitam no domicílio
- Identificar possíveis contactos e convocá-los para rastreio

⇒ Usar linguagem clara, acessível e ajustável de acordo com o nível sociocultural do doente /família

- Avaliar tipo de habitação e as condições ambientais e físicas em que vivem o doente e a família e proceder às intervenções possíveis com vista a melhorá-las e a diminuir o risco de transmissão da doença
- Identificar a composição do agregado familiar e avaliar o tipo de suporte familiar
- Identificar existência de hábitos nocivos/de adição e de outras doenças associadas, quer no doente, quer nos coabitantes

### ✓ Visitas Domiciliarias Subsequentes

⇒ As visitas seguintes serão baseadas nas necessidades identificadas no doente/família

⇒ Sempre que se identifiquem situações de risco no domicílio, o enfermeiro deve articular-se com os demais profissionais de saúde (equipa multidisciplinar e parcerias

⇒ Supervisão do tratamento até ao seu término

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO XVIII

### Guia de Colheita de Dados de Enfermagem

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

Centro Diagnóstico Pneumológico

CDP Setúbal

## GUIA DE COLHEITA DE DADOS DE ENFERMAGEM

Nº do Processo da Consulta: \_\_\_\_\_ Nº de Utente: \_\_\_\_\_

Nome do Doente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Raça/Etnia: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Contacto Telefónico: \_\_\_\_\_

Médico de Família: \_\_\_\_\_ Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_

Médico da Consulta: \_\_\_\_\_

Enfermeiro da Consulta: \_\_\_\_\_ Data da 1ª Consulta: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Profissão Actual: \_\_\_\_\_

Profissões Anteriores: \_\_\_\_\_

Hábitos: Tabágicos: Sim  Não

Alcoólicos: Sim  Não

Toxofilia: Sim  Não

Tipo de Habitação: Andar  Moradia  Outra \_\_\_\_\_

Composição do Agregado Familiar: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Suporte Familiar/Social: Ordenado

Baixa

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

Rendimento de Inserção Social

Outro \_\_\_\_\_

Conhecimento do doente/família sobre a sua situação de doença: \_\_\_\_\_

Antecedentes Familiares: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Antecedentes Pessoais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

História de Alergias: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Outras Doenças: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Motivo da Consulta: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Internamento Hospitalar: Sim  Não  Hospital: \_\_\_\_\_

Duração do internamento: \_\_\_\_\_

Diagnóstico à entrada: \_\_\_\_\_

Início das queixas: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

Sintomatologia: Febre  Sudorese Nocturna  Emagrecimento  Anorexia

Astenia  Torocalgia  Hemoptises  Outras

Tosse: Seca  Irritativa

Expectoração: Produtiva  Mucopurulenta  Hemoptoica

Peso Habitual: \_\_\_\_\_ Peso Actual: \_\_\_\_\_

Terapêutica do internamento: \_\_\_\_\_

Início da terapêutica HRZE: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Terapêutica Habitual: \_\_\_\_\_

Conhecimento do doente/família sobre a terapêutica: Sim  Não

Imunizações:

BCG Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Cicatriz Vacinal: Sim  Não

Ultimo Mantoux: Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Resultado: \_\_\_\_\_

Td Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ VHB Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Teste VIH: Sim  Não  Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Inventários de candidatos a rastreio: Sim  Não

Quem: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### Pós – Consulta de Enfermagem (1ª Vez)

#### Tuberculose:

- |              |                          |                     |                          |
|--------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| * Pulmonar   | <input type="checkbox"/> | * Miliar            | <input type="checkbox"/> |
| * Infecção   | <input type="checkbox"/> | * Multiresistente   | <input type="checkbox"/> |
| * Ganglionar | <input type="checkbox"/> | * Quimioprofilaxia  | <input type="checkbox"/> |
| * Renal      | <input type="checkbox"/> | * Prova terapêutica | <input type="checkbox"/> |
| * Ossea      | <input type="checkbox"/> |                     |                          |

#### Ensinos efectuados:

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| * Etiologia, transmissão e patogênese da doença    | <input type="checkbox"/> |
| * Cuidados a ter quando bacilífero: Uso de máscara | <input type="checkbox"/> |
| Comportamentos de risco                            | <input type="checkbox"/> |

Outros: \_\_\_\_\_

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| * Esquema de tratamento: Tipo de medicação | <input type="checkbox"/> |
| Duração                                    | <input type="checkbox"/> |
| Benefícios da medicação                    | <input type="checkbox"/> |
| Efeitos adversos                           | <input type="checkbox"/> |
| Interferência com anticoncepcionais        | <input type="checkbox"/> |

- |                              |                          |                          |                          |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| * Importância da Alimentação | <input type="checkbox"/> | * Necessidade de repouso | <input type="checkbox"/> |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|

\* Outros: \_\_\_\_\_

TOD: \* CDP  \* Outra Unidade de Saúde  Qual? \_\_\_\_\_

\* Necessidade de VD: Sim  Não



## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### Esquema Terapêutico:

Etambutol / Turretsis (EMB)		Isoniazida / Hidrazida (INH)
Isoniazida / Hidrazida xarope (INH)		Pirazinamida (PZA)
Piridoxina 40mg / Benadon (Vit. B6)		Rifater (Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida)
Rifabutina (RMB)		Rifampicina (RMP)
Rifampicina xarope (RMP)		Rifinah (Rifampicina + Isoniazida)
Outros: _____		

### Pedido de:

\* Análise de Expectoração     Rx     TAC     Testes VIH

\* Teste Mantoux                       \* Outros: \_\_\_\_\_

Dúvidas apresentadas pelo doente na realização dos ensinamentos: Sim     Não

\*Quais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### Observações:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Próxima consulta: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO XIX

### Folha de Visita Domiciliária

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### FOLHA DE VISITA DOMICILIÁRIA

Nº do Processo da Consulta: \_\_\_\_\_ Nº de Utente: \_\_\_\_\_

Nome do Doente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Diagnóstico: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Raça/Etnia: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Contacto Telefónico: \_\_\_\_\_

Médico de Família: \_\_\_\_\_ Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_

### VISITA DOMICILIÁRIA

Planeada para: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Por: Enfermeiro  Médico  Assistente social  Outro  \_\_\_\_\_

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

**Motivo da Visita:** \_\_\_\_\_

---

---

---

**Problemas Identificados:** \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

**Necessidade de encaminhamento:** Sim  Não

Médico de Família  Assistente Social  Segurança Social

Psicóloga  Parcerias da Comunidade  \_\_\_\_\_

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

## ANEXO XX

### Folha de Articulação de Cuidados

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### FOLHA DE ARTICULAÇÃO DE CUIDADOS

De: \_\_\_\_\_

Para: \_\_\_\_\_

Contacto telefónico efectuado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ com: \_\_\_\_\_

#### **Identificação**

Nome do Doente: \_\_\_\_\_

Número de Utente SNS/NOP: \_\_\_\_\_

Data Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Contacto Telefónico: \_\_\_\_\_

Familiar/Cuidador Responsável: \_\_\_\_\_

Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Unidade de Saúde a que pertence: \_\_\_\_\_

Médico de Família: Sim  Não  Nome: \_\_\_\_\_

Médico Particular: Sim  Não  Nome: \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

#### **Dados Relevantes da História / Situação de Saúde / Identificação do Risco**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

---

### **Problemas Identificados**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Encaminhamento(s)**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Percepção face ao Doente/Família/Comunidade**

---

---

---

---

---

---

---

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

### **Próximas Consultas /Exames**

- |          |                |                 |
|----------|----------------|-----------------|
| 1) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 2) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 3) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 4) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 5) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 6) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 7) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |
| 8) _____ | ____/____/____ | Hora: ____:____ |

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O (A) Enfermeiro (a) \_\_\_\_\_



# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XXI**

**Questionário de Avaliação à Equipa de Enfermagem/Equipa Multidisciplinar do  
CDP  
(Planeamento das Atividades a desenvolver na VD)**

# “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

### EQUIPA DE ENFERMAGEM/EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CDP

#### (Planeamento das atividades a desenvolver na VD)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, a que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados /aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no Domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. As reuniões realizadas entre os elementos da equipa multidisciplinar do CDP foram importantes para planificar as atividades a desenvolver na primeira consulta de enfermagem ao doente com TP	X (5)				
2. Considero imprescindível a realização de um Guião de Apoio à realização de VD a doentes com TP a realizar TOD no Domicílio, para se conseguir a padronização das atividades a realizar durante estas visitas	X (5)				
3. As atividades planeadas nesta reunião e a desenvolver durante a realização de VD parecem-me adequadas e suficientes	X (5)				

**Obrigado pela sua colaboração!**

Nas respostas dadas ao questionário efetuado no final da primeira reunião, é visível o envolvimento de todos os membros da equipa de saúde na programação das atividades a desenvolver para consecução da Visita Domiciliária.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XXII**

### **Questionário de Avaliação à Equipa Multidisciplinar do CDP**

**(Apresentação/Melhoramento dos Instrumentos de Colheita e Análise de Dados)**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

#### EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CDP

##### (Apresentação/melhoramento dos instrumentos de colheita e análise de dados)

Tendo em conta o trabalho que tenho vindo a desenvolver na área do CDP, a que intitulei “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar - Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal**” e que tem como finalidade contribuir para a melhoria dos cuidados /aumento da taxa de adesão ao tratamento dos doentes/família com TP e a realizarem TOD no domicílio, venho solicitar a sua colaboração para responder ao seguinte instrumento de colheita de dados.

As respostas são confidenciais preservando o anonimato, sendo os dados tratados com toda a privacidade e apenas para informação estatística.

(Perante cada afirmação assinale com uma **X** aquela que melhor se adequa à sua opinião)

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A realização de reuniões multidisciplinares é fundamental para consolidar os instrumentos de colheita de dados criados	X (5)				
2. O Guia de Colheita de Dados de Enfermagem a ser aplicado na primeira consulta de Enfermagem no CDP, contém toda a informação necessária para a obtenção de uma perceção global do doente	X (3)	X (2)			
3. A Folha de VD é um instrumento importante para a consolidação de informação relacionada com situações de risco/dificuldades e contém toda a informação necessária	X (4)	X (1)			
4. A Folha de Articulação de Cuidados é um instrumento que promove as parcerias e a maximização das respostas às necessidades identificadas a nível social/saúde	X (5)				

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

5. Enquanto elemento/profissional envolvido neste projeto considero que a criação/utilização destes instrumentos de colheita de dados são geradores de melhoria de cuidados de saúde	X (5)				
--	-------	--	--	--	--

Observando as respostas dadas a estes questionários, pode concluir-se que todos os elementos da equipa multidisciplinar consideram os instrumentos de colheita de dados elaborados fundamentais, pois estes são vistos como um progresso e uma mais valia na melhoria dos cuidados de saúde a prestar a esta população.

# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **ANEXO XXIII**

### **Caracterização dos doentes selecionados para inclusão em TOD Domiciliária**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

<b>Doentes</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Diagnóstico</b>	<b>Antecedentes Pessoais</b>	<b>Habilitações Literárias</b>	<b>Condições Habitacionais</b>	<b>Cuidador</b>	<b>Encaminhamentos</b>	<b>Observações</b>
<b>A</b>	<b>M</b>	<b>65</b>	<b>TP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓Alcoolismo</li> <li>✓Tabagismo</li> <li>✓Baixo deficit cognitivo intelectual</li> </ul>	✓Não sabe ler nem escrever	✓Razoáveis	✓Ausente	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓Assistente Social</li> <li>✓Segurança Social</li> <li>✓Médico Família</li> </ul>	✓Desempregado
<b>B</b>	<b>M</b>	<b>23</b>	<b>TP</b>		✓Sabe ler e escrever	✓Razoáveis	✓Ausente	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓Assistente Social;</li> <li>Fisioterapeuta (equipa multidisciplinar)</li> <li>✓Centro Hospitalar Setúbal</li> <li>✓Serviço Neurologia (Hospital Garcia Orta)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓Cabo-verdiano</li> <li>✓Desempregado</li> <li>✓Dificuldade na mobilidade; submetido a várias intervenções cirúrgicas na sequência da doença; ✓Sequelas a nível da deglutição. Internamento prolongado (6 meses).</li> <li>✓Durante o internamento má adesão a terapêutica</li> </ul>
<b>C</b>	<b>M</b>	<b>35</b>	<b>TP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓VIH+</li> <li>✓Sequelas a nível do sistema nervoso central (toxoplasmose)</li> <li>✓Paraplégico</li> </ul>	✓Não sabe ler nem escrever	✓Degradadas	✓Ausente	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓Centro Hospitalar Setúbal (Consulta Infeciologia);</li> <li>✓SONHO;</li> <li>✓Fisioterapeuta;</li> <li>Assistente Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desempregado</li> <li>✓Condições sócio económicas deficitárias;</li> <li>✓Família destruída</li> </ul>

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

				(cadeira de rodas)				(equipa multidisciplinar do CDP) ✓Segurança social	
<b>D</b>	<b>F</b>	<b>64</b>	<b>TP</b>	✓VIH 1 e 2 +	✓Dificuldade na comunicação verbal ✓Não sabe ler nem escrever ✓Guineense	✓Razoáveis	✓Ausente	✓Centro Hospitalar Setúbal (Consulta Infeciologia) ✓Assistente social (equipa multidisciplinar)	✓Reformada ✓Dificuldade na mobilidade devido a baixo peso e estado nutricional deficiente
<b>E</b>	<b>F</b>	<b>53</b>	<b>TP</b>	✓Diabetes tipo II insulino dependente não controlada ✓Alcoolismo crónico	✓Sabe ler e escrever ✓Angolana	✓Condições habitacionais degradadas	✓Ausente	✓Centro Hospitalar Setúbal (Consulta Neurologia) ✓Medico Família (C.S) ✓Enfermeira da Diabetes ✓Assistentes Social ✓Caritas Diocesanas de Setúbal	✓Desempregada ✓Estado nutricional deficiente ✓Dificuldade na mobilização ✓Condições sócio económicas alteradas ✓Família destruída



# **“Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”**

---

## **Anexo XXIV**

### **Avaliação da Implementação da VD**

#### **Questionário de Avaliação Final**

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

O Estágio em Enfermagem Comunitária desenvolvido no CDP de Setúbal no período compreendido entre 15/11/2011 e 31/01/2012 e que intitulei de “**Tuberculose: Um desafio no Cuidar**”, teve como objetivo principal **Implementar Visita Domiciliária aos Doentes com Tuberculose do CDP de Setúbal e a realizarem TOD no Domicílio**”

De forma a perspetivar a importância atribuída por cada um dos envolvidos neste projeto, solicito a sua colaboração para responder ao seguinte questionário.

### Equipa Multidisciplinar do CDP

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A implementação de VD aos doentes com TP para realização de TOD no Domicílio foi importante	X (5)				
2. Através da VD foi mais fácil garantir a adesão ao tratamento	X (5)				
3. Através da realização de VD foi mais fácil os doentes/famílias conseguirem ter acesso a outros serviços da comunidade	X (5)				
4. As parcerias efetuadas com os recursos da comunidade permitiram ao doente/família usufruir de benefícios que até então desconheciam	X (5)				
5. O relacionamento entre a equipa de enfermagem/multidisciplinar e o doente/família tornou-se mais forte	X (5)				
6. Através da realização de VD é possível responsabilizar mais facilmente o doente/família pela sua saúde	X (5)				
7. Através da VD os ensinamentos efetuados são mais facilmente percebidos pelo doente/família	X (5)				
8. Este projeto tem condições para continuar e estou disponível para manter a minha colaboração	X (5)				

### Recursos da Comunidade

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
--	---------------------	----------	-------------	----------	---------------------

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

1. A implementação de VD ao doente/família com TP para realização de TOD no Domicílio foi importante	X (6)				
2. Através da VD foi possível melhorar o acesso do doente/família a outros serviços da comunidade	X (6)				
3. As parcerias efetuadas entre os recursos da comunidade e o CDP de Setúbal permitiram ao doente /família usufruir de benefícios que até então desconheciam	X (6)				
4. O apoio das parcerias contribuiu para a reintegração social destes doentes	X (6)				
4. Este projeto tem condições para continuar e estou disponível para manter a minha colaboração	X (6)				

### Doente/Família

	Concordo totalmente	Concordo	Sem opinião	Discordo	Discordo totalmente
1. A implementação de VD por parte da equipa de saúde do CDP de Setúbal para realização de TOD no	X (5)				

## “Tuberculose: Um Desafio no Cuidar”

---

Domicílio foi importante					
2. Através da VD foi mais fácil cumprir o tratamento	X (5)				
3. Através da VD foi mais fácil ter acesso a serviços de saúde/da comunidade que até então desconhecia					
4. O apoio das parcerias permitiu usufruir de benefícios que até então desconhecia	X (5)				
5. O relacionamento estabelecido com a equipa de enfermagem permitiu uma comunicação mais acessível e um relacionamento mais profundo	X (5)				
6. Através da VD foi mais fácil perceber a doença, os ensinamentos transmitidos e o esclarecimento de dúvidas	X (5)				
7. Este projeto deve continuar	X (5)				

Da análise das respostas aos questionários realizados pode concluir-se que todos os envolvidos concordaram com a importância da implementação de VD ao doente/família portador de TP, que necessita de realizar TOD no domicílio.

A Equipa Multidisciplinar do CDP, com especial enfoque nos enfermeiros, considera que a VD aumenta a responsabilização do doente pela sua saúde, contribuindo para uma melhor perceção dos ensinamentos realizados e um aumento da adesão ao tratamento.

Os Parceiros consideram que os doentes envolvidos neste projeto, através do apoio/acompanhamento prestado, usufruíram de apoios da comunidade imprescindíveis e fundamentais para o sucesso do seu tratamento.

O Doente/Família considera uma mais-valia a implementação deste projeto, pois para além de cumprirem integralmente o tratamento, permite um elo de ligação mais forte com a Equipa de Saúde do CDP, especialmente com os enfermeiros, ficando desta forma mais capacitados pela sua saúde.